Suspensos dois concursos do Tribunal de Justiça do Rio

O Tribunal de Justiça do Rio suspendeu, nesta segunda-feira (10/12), as provas do concurso público para os cargos de técnico de atividade judiciária e analista judiciário, que seriam realizadas no próximo domingo (16/12). Segundo o corregedor-geral da Justiça, desembargador Luiz Zveiter, a decisão foi tomada depois que ficou provado o vazamento da prova da Polícia Rodoviária Federal, na última sexta-feira.

Tanto as provas da Polícia Rodoviária como as dos concursos do TJ.RJ foram formuladas e seriam aplicadas pelo Núcleo de Computação Eletrônica da Universidade Federal do Rio de Janeiro. De acordo com a Procuradoria Regional da República do Rio, as três provas estariam guardadas no mesmo local, o que criou a suspeita de que todas possam ter vazado.

“Temos que ter transparência no nosso concurso. Não podemos deixar dúvidas para os mais de 70 mil inscritos que farão provas para o Tribunal de Justiça do Rio. As provas estão suspensas para que as informações em relação ao NCE sejam devidamente apuradas. Não temos, porém, uma nova data para a realização das mesmas”, afirmou Zveiter.

De acordo com o Tribunal de Justiça, cerca de 70 mil pessoas estavam inscritas para os dois concursos. São 72 vagas para analista judiciário com salário previsto de R$ 3,3 mil e 66 vagas para técnico de atividade judiciária com vencimentos previstos de R$ 2 mil.

O desembargador disse, ainda, que as inscrições continuam valendo e que os candidatos deverão ser informados sobre os próximos passos que serão tomados pela corregedoria.

O corregedor vai aguardar a apuração do inquérito conduzido pela Polícia Federal para saber de onde partiu o vazamento. Se ficar provada a responsabilidade do Núcleo de Computação Eletrônica, Zveiter disse que tem “respaldo legal” para exigir a rescisão do contrato firmado com a entidade para a realização do concurso.

Vírus da fraude

A Ordem dos Advogados do Brasil, seccional São Paulo, cancelou, no sábado (8/12), as provas do 134º Exame de Ordem, também por suspeitas de fraude. A Polícia Federal está investigando a denúncia. A prova da primeira fase, que aconteceria neste domingo (9/12), foi cancelada porque, segundo a OAB-SP, duas questões foram reveladas pelo professor de um cursinho aos seus alunos.

Date Created
10/12/2007

2023 - www.conjur.com.br - Todos os direitos reservados.